

TEMPOS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA

ANO COMBATE ÀS DROGAS E AO ALCOOLISMO,
GRUPOS DE APOIO E INICIATIVAS DA
COMUNIDADE CATÓLICA AJUDAM NO PROCESSO
QUE TEM O ACOLHIMENTO FAMILIAR COMO
PARTE FUNDAMENTAL DO TRATAMENTO

◆ Cintia Lopes ◆

**Abaixo: Agentes da Regional Leste 1
48.000 agentes capacitados em 23 anos**



O consumo de drogas lícitas e ilícitas é uma realidade crescente não só no Brasil como em todo o mundo. E o Dia Nacional do Combate às Drogas e ao Alcoolismo, celebrado em 20 de fevereiro, serve para aumentar a reflexão sobre os malefícios e lembrar que o alcoolismo e a dependência química são doenças que necessitam de tratamento, acompanhamento e apoio familiar.

No Brasil, estudos mostram que o aumento do consumo de álcool, entre outras drogas, agravou-se ainda mais no contexto da pandemia do novo coronavírus. Pesquisa realizada nesse período pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em conjunto com outras instituições verificou que 30% dos entrevistados relataram aumento no consumo de álcool e outras substâncias.

No período pré-pandêmico, em agosto de 2019, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou um relatório de avaliação do uso de drogas no Brasil. A pesquisa apontou que 34% dos indivíduos menores de 18 anos já consumiram álcool, sendo que 5% – cerca de um milhão de adolescentes – deles reportaram consumo excessivo, classificado como dependência. A faixa etária com a maior incidência da dependência alcoólica se dá entre os 25 a 34 anos, em que 23% fazem uso excessivo da bebida.

A pesquisa da Fiocruz também detalhou que as drogas ilícitas com maior consumo foram a maconha, a cocaína em pó e os solventes. 15% dos homens já consumiram drogas ilícitas e entre as mulheres a incidência é de 5,2%. Ainda de acordo com a pesquisa, 16 anos é a idade média em que se dá o primeiro consumo para ambos os gêneros*.

Doença que atinge milhares de pessoas, a dependência química e alcoólica desestabiliza não apenas os próprios doentes como suas respectivas famílias. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a dependência química como uma doença crônica e progressiva, além de gerar outras enfermidades. Quando se fala que os familiares adoececem junto, isso significa que a luta na caminhada muitas vezes é cheia de altos e baixos. A busca por ajuda é fundamental e essencial e, como na maioria dos tratamentos, a vontade deve partir do próprio doente. Uma das iniciativas mais longevas no Brasil é a Pastoral da Sobriedade, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que

atua na prevenção e recuperação da dependência química e outras dependências desde 1998. É uma pastoral social com cinco frentes de atuação: prevenção, intervenção, reinserção social e familiar, recuperação e atuação política presente nas 1.296 paróquias em todos os Estados do Brasil.

Doença que atinge milhares de pessoas, a dependência química e alcoólica desestabiliza não apenas os próprios doentes como suas respectivas famílias

Cada grupo está diretamente ligado e articulado com a paróquia a que pertence. Os encontros são realizados nas salas e templos religiosos das próprias paróquias, como explica Denise Ferreira de Souza Ribeiro, coordenadora nacional da Pastoral da Sobriedade: “Por meio dos grupos de autoajuda, atendemos semanalmente dependentes e familiares que são acompanhados por agentes voluntários que fazem o curso de capacitação ministrados pela pastoral”.



Imagem: Arquivo Pessoal

Denise Ferreira entre o Bispo Dom Antnio Fernando Brochini, que acompanha a Pastoral no Brasil e o Pe. João Ceconello, Coordenador Nacional de Formação da Pastoral da Sobriedade.

das dependências, ficam aqui minhas dicas: os três ‘Cs’: *you don't cure, you don't control and you don't blame*. Não retarde a busca por ajuda e nem espere chegar ao fundo do poço”.

Para Padre Haroldo Oliveira Brito, o pensamento é o mesmo. Responsável regional pelas Fazendas da Esperança de Minas Gerais e do Espírito Santo, a metodologia do acolhimento aos doentes se baseia no tripé formado por trabalho, convivência e a espiritualidade. A Fazenda da Esperança é uma comunidade terapêutica que atua desde 1983 no processo de recuperação de pessoas que buscam a libertação de seus vícios, principalmente de álcool e drogas. Na sede regional, a Fazenda da Esperança Santo Antônio de Santana Galvão, em Guarará (MG), os acolhidos passam por diversos setores de trabalho. O tempo de permanência nas fazendas é de um ano. “A pessoa que deseja ir para a fazenda deve fazer uma carta, de próprio punho, se possível, pedindo a vaga. A família recebe, mensalmente, uma cesta de produtos, feita e produzida pelos acolhidos, fruto do trabalho deles, e com a venda desses produtos a família ajuda a manter seu parente na fazenda”, complementa Padre Haroldo.

A Fazenda Guarará existe há doze anos e tem capacidade para acolher 72 homens. Já passaram 3 mil pessoas pela unidade. Há também fazendas específicas para o acolhimento de mulheres espalhadas pelo Brasil e no mundo. “A espiritualidade é fundamental. Ajuda muito na recuperação, pois



Imagem: Acervo Pessoal

Fazenda da Esperança de Guarará (MG) - acolhimento de dependentes há 12 anos.

há a oportunidade de fazer um encontro pessoal com Deus e entender como são amados por Ele”, explica Padre Haroldo.

Para ele, os motivos que levam à dependência química e ao alcoolismo são diversos: “A estrutura familiar, com a ausência dos pais, leva a maioria a buscar algo que preencha o vazio que sentem. A falta de amor é a maior causa. A maioria está na faixa de 20 a 35 anos. Muitos têm filhos, mesmo sem terem casado. Devemos exercitar a misericórdia entre nós. Todos nós erramos, temos defeitos. Diferentes razões levam as pessoas a esse caminho tortuoso. Deus está sempre de braços abertos para nos acolher. Devemos fazer o mesmo”, decreta. ●

* Fontes: Fiocruz e Ministério da Saúde.



Imagem: Acervo Pessoal

Fazenda da Esperança de Guarará (MG) - acolhimento de dependentes há 12 anos.

Conheça o livro que fala sobre a

primeira catequista:

VIRGEM
MaRia

Uma obra necessária e didática, que mostra a importância da mãe de Deus em nossas vidas e de seu amor por cada um de nós!



Adquira o seu!

À vendas nas melhores livrarias ou no site avemaria.com.br.

Siga-nos nas redes sociais:

